



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 20 de Junho de 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Na quinta-feira passada retornei de uma longa peregrinação na Polónia e tenho ainda impressas na mente e no coração as imagens dos lugares visitados e, sobretudo, das multidões de compatriotas e de outros fiéis provenientes de vários Países, que em toda a parte me reservaram um acolhimento deveras comovedor. Retornam à minha alma recordações e sensações de profunda intensidade. Como não dar graças ao Senhor por esta grande oportunidade que me foi concedida? É a Ele que gostaria de dirigir neste dia, antes de tudo, o meu grato pensamento. Desejo, além disso, fazer chegar o meu «agradecimento» cordial a todos os que colaboraram para o bom êxito desta viagem apostólica, com um abraço especial para os Coirmãos Bispos, que me hospedaram nas suas Dioceses. Foi uma inesquecível experiência de fé e de fraternidade.

2. «Deus é amor» foi o lema que ritmou cada etapa desta peregrinação: o Evangelho do Amor, o Evangelho das Bem-aventuranças, é o único capaz de trazer paz aos corações e tornar serenas e profícuas as relações sociais. Do amor de Deus e da paz com Ele brotam a solidariedade e o entendimento pacífico entre os indivíduos e os povos.

Ao pronunciar estas palavras, o meu pensamento dirige-se, em particular, à Europa, que traz as feridas ainda cheias de sangue do recente conflito na Jugoslávia; dirige-se também a dois Países da Ásia, a Índia e o Paquistão, onde a paz está gravemente comprometida.

Oremos juntos para que na Europa se consolide o processo de paz; oremos para que a Índia e o Paquistão saibam de novo empreender o caminho do diálogo, esforçando-se imediatamente para pôr fim aos combates com a sua dimensão de violência e de morte.

Possam os povos da Europa, da Ásia e dos outros continentes haurir, do tesouro de valores espirituais da sua história, as razões dum renovado empenho no respeito recíproco e na colaboração generosa e leal.

3. A Virgem Santa, à qual me dirigi várias vezes durante a recente viagem e especialmente ao visitar o Santuário de Czestochowa, interceda por nós, intensificando em todos a vontade de conversão, de reconciliação e de paz.

Depois de ter dado a Bênção Apostólica ao numeroso grupo de peregrinos presentes na Praça de São Pedro, o Sumo Pontífice assim se expressou:

Dirijo uma saudação cordial aos peregrinos presentes, em particular aos ciclistas que, de Mesero, província de Milão, vieram de bicicleta.

Saúdo, além disso, os fiéis da Paróquia Santa Francisca Cabrini, em Roma, o grupo de alunos do Liceu Clássivo «De Castro», de Oristano, e os fiéis da Paróquia de Santa Maria da Assunção, em Avio (Trento).

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana